

## A compreensão da equipe de enfermagem relacionada a importância do vínculo afetivo entre mãe e recém-nascido hospitalizado na UTI neonatal.

Luana M. da Costa<sup>1</sup>, Dóris S.B. Souza<sup>2</sup>.

1- Acadêmica do 4º ano de Enfermagem - FAMERP; 2- Docente do Departamento de Enfermagem Especializada do Curso de Graduação em Enfermagem – FAMERP.

**Introdução:** O nascimento prematuro ou alguns problemas significativos de saúde no período perinatal, podem predispor o recém-nascido a um tratamento específico e as vezes longas internações em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), provocando a separação entre mãe e filho. Esta situação pode trazer possíveis prejuízos para o bebê em relação à questão da formação e efetivação do apego. **Objetivo:** Identificar se a equipe de enfermagem compreende a importância do vínculo afetivo entre mãe e recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e se o contato entre ambos é estimulado e/ou valorizado por esses profissionais. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, de natureza qualitativa. A população do estudo foi composta por doze profissionais da equipe de enfermagem que trabalham na UTIN de um hospital-escola do interior do estado São Paulo, no período diurno. O procedimento de coleta dos dados foi realizado por meio de uma entrevista, utilizando um questionário semi-estruturado com questões norteadoras em relação ao tema a ser estudado. **Resultados:** Foram extraídos os seguintes temas para análise de conteúdo: A importância do vínculo para a mãe, a importância do vínculo para o bebê, a permanência da mãe junto ao bebê, o estímulo do contato entre mãe e bebê na UTI neonatal e as principais dificuldades à formação do vínculo. **Conclusões:** Observou-se que todos os profissionais entrevistados acreditam que o vínculo afetivo entre mãe e recém-nascido é de grande importância para ambos, da mesma forma que, os mesmos souberam ressaltar as vantagens e evidências positivas que esse contato proporciona. Os entrevistados também citaram algumas dificuldades em estabelecer este vínculo. Verificou-se ainda que, os profissionais procuram promover ações que favoreçam essa interação. **Palavras-chave:** UTI neonatal, cuidados de enfermagem, relação mãe-filho, recém-nascido.